

MORFOLOGIA DE SEMENTES, PLÂNTULAS E PLANTAS JOVENS DE *Enterolobium gummiferum* (Mart.) Macb. (Leguminosae)

Rocha, Helouise Montandon de Carvalho¹, Sousa-Silva, José Carlos².

¹ Graduanda em Biologia-UniCEUB- DF /Embrapa Cerrados.email: helouise@cpac.embrapa.br;

² Pesquisador da Embrapa Cerrados. e-mail: jcarlos@cpac.embrapa.br.

INTRODUÇÃO

Enterolobium gummiferum é uma espécie arbórea que pode chegar até 7 metros de altura, ocorrendo em Cerrado Sentido Restrito e Cerrado Ralo. É uma das plantas corticeiras do Cerrado. O objetivo deste trabalho foi estudar a morfologia da semente, plântula e planta jovem de *E. gummiferum*.



Figura 1- Folhas compostas de *E. gummiferum*



Figura 2- Tronco da árvore *E. gummiferum*

As sementes foram coletadas na Estação Ecológica de Águas Emendadas - Governo do Distrito Federal - Planaltina/DF, e colocadas para germinar em rolos de papel Germitest sob luz contínua a 25°C no Laboratório de Biologia Vegetal da Embrapa Cerrados.

As sementes germinadas e as plântulas foram examinadas quanto a sua morfologia durante 15 dias, diariamente, sendo que, após esse período, foram transferidas para viveiro. Foram analisados 50 sementes, plântulas e plantas respectivamente.

MATERIAL E MÉTODOS



Figura 3 - Indivíduo adulto de *Enterolobium gummiferum* (Mart.) Macb.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados estão nas figuras 4 a 6

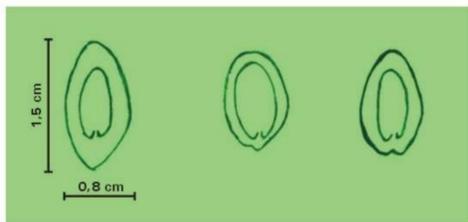


Figura 4 - Semente elíptica, com cor variando de bege a marrom. Testa lisa, polida e dura, com um pleurograma de forma elíptica, mediano apical a basal de cor bege a branca.

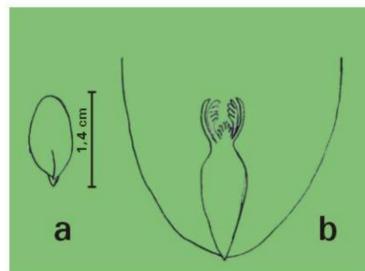


Figura 5 - (a) Embriões com cotilédones coriáceos, lisos, de cor branca. (b) Eixo embrionário curto, reto, de cor creme, cilíndrico, com pólo radicular arredondado e plúmula desenvolvida.

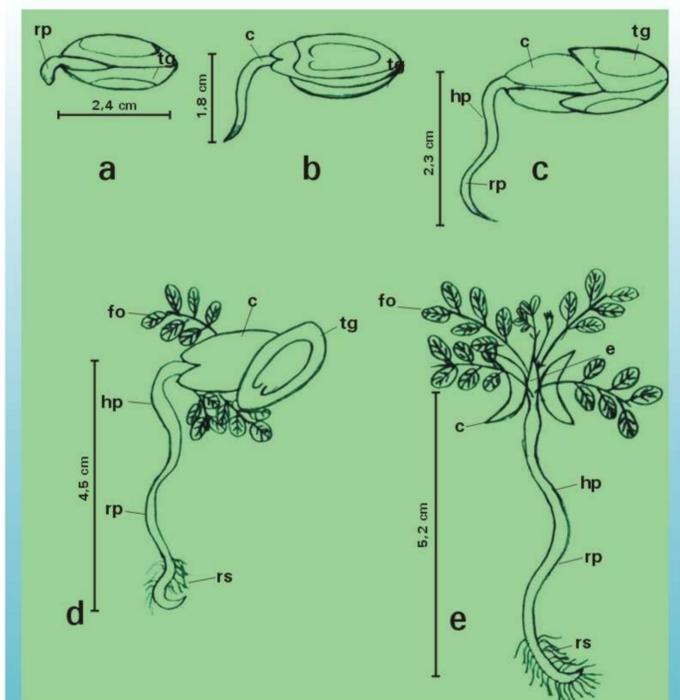
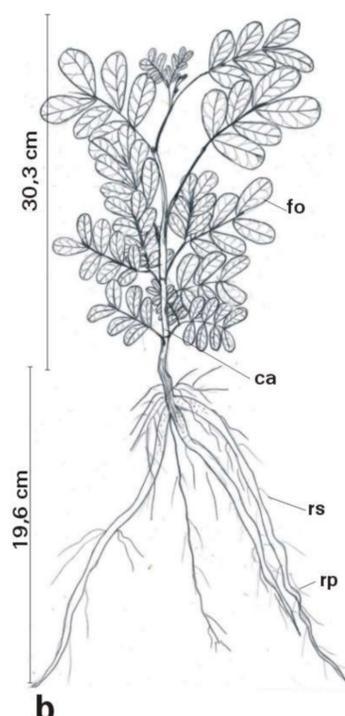


Figura 5 - (a), (b) e (c) Estágios sucessivos de germinação. A germinação é epígea com início dois dias após a semeadura. (d) Sementes, 4 dias após a germinação, com cotilédones verdes e formação das raízes secundárias. (e) Plântula com 8 dias com cotilédones completamente abertos e os folíolos formados. (rp-raiz primária; rs-raiz secundária; hp-hipocótilo; c-cotilédone; tg-tegumento; e-epicótilo; fo-folíolo.)



Figura 6 - (a) Planta jovem de *E. gummiferum* com 1 mês de idade. (b) Planta jovem de *Enterolobium gummiferum* com 2 meses de idade (fo: folíolo, ca: caule, rp: raiz principal, rs: raízes secundárias).



A planta jovem de *E. Gummiferum*, aos 2 meses de idade, apresentou um espessamento das raízes primárias, formando tuberosidade. Diversas plantas do cerrado apresentam tubérculos iniciais podendo ou não evoluir para um xilopódio, assim *E. gummiferum* pode ter um mecanismo que facilitaria o estabelecimento de sua planta jovem.